

Apêndice G
Bicos de pulverização

Apêndice G - Bicos de pulverização

Os bicos de pulverização adequadamente projetados, usados na pulverização de resíduos líquidos a serem incinerados, passam geralmente previamente por filtros adequados, para evitar o entupimento do bico. A pressão do fluído na entrada do bico também pode ser um parâmetro importante, dependendo do bico utilizado.

Bicos de pulverização também são utilizados para água de resfriamento nos pré e pós resfriadores de gases em unidades de incineração de resíduos: quanto maior a relação área/volume da gota, mais rápido é a evaporação da gota, e conseqüente mais rápido o resfriamento dos gases.

“Para se obter boa pulverização, foram desenvolvidos diversos tipos de pulverizadores, sendo alguns exemplos (figura G.1 a G.8): tipo y, tipo mistura interna, atomizador de copo rotativo, atomizador de mistura com vapor externo, atomizador com ar específicos, como o de Nukiyama e Tanasawa, etc.” (Carvalho, 2001).

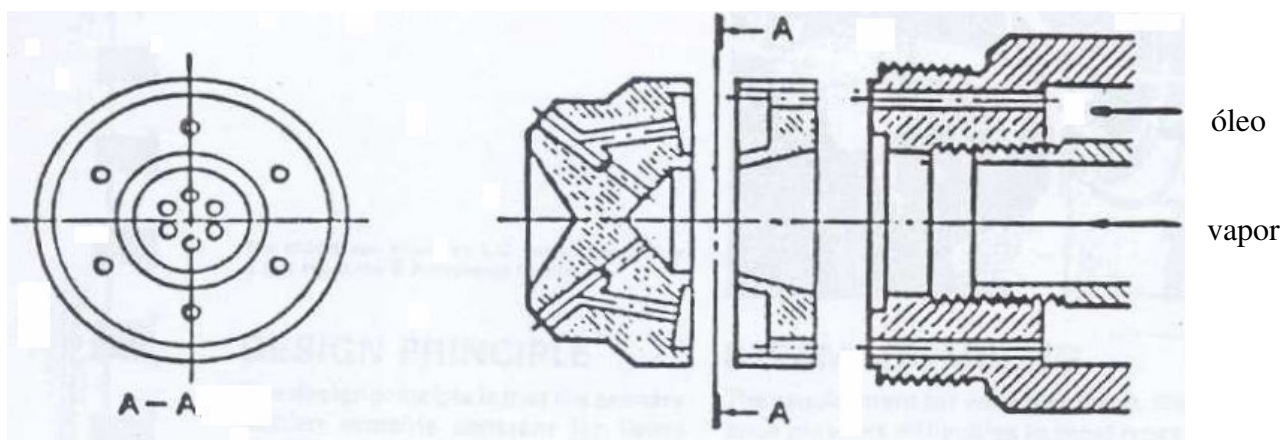


Figura G.1. - Bico de pulverização: atomizador de mistura interna com auxílio de vapor (Carvalho, 2001).

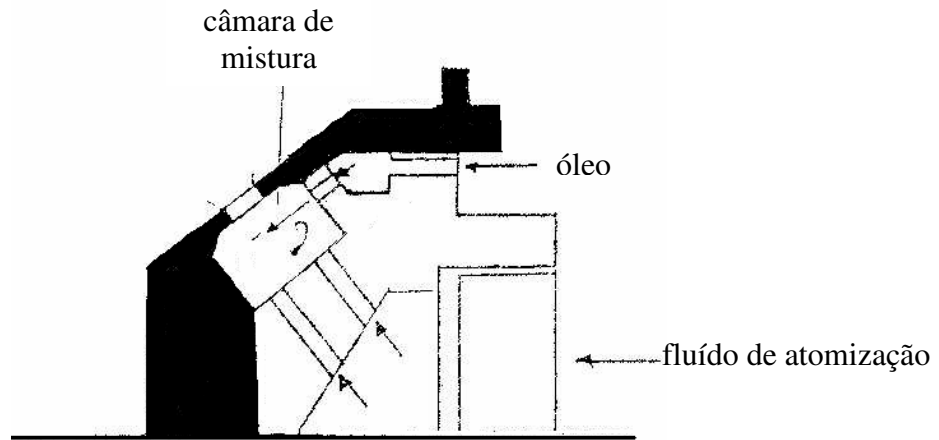


Figura G.2. – Atomizador de mistura (Carvalho, 2001).

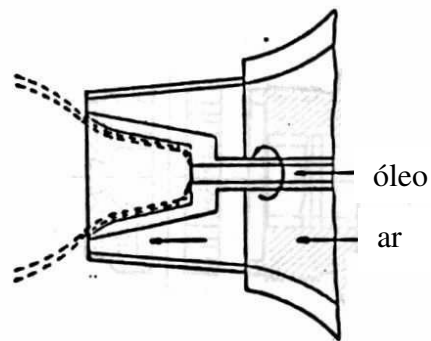


Figura G.3 – Atomizador de copo rotativo (Carvalho, 2001).

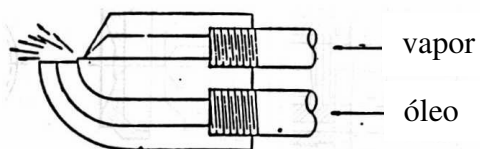


Figura G.4 - Atomizador de mistura externa com auxílio de vapor (Carvalho, 2001).

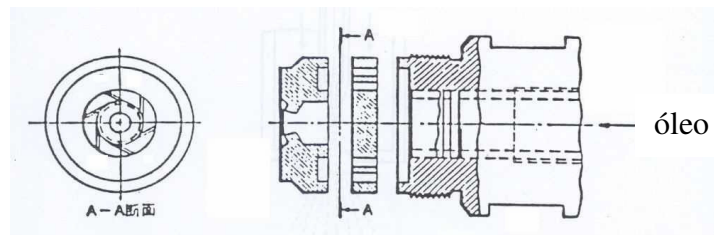


Figura G.5. - Atomizador mecânico reto (Carvalho, 2001).

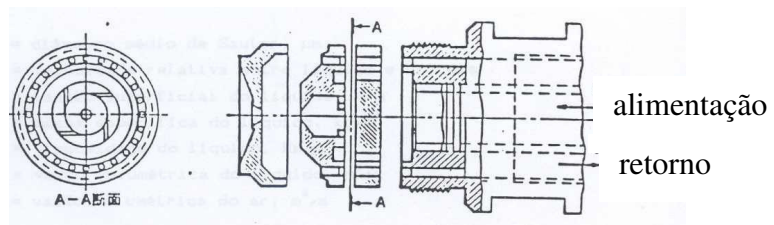


Figura G.6. - Atomizador mecânico com retorno de fluido, para trabalhar com pressões mais elevadas, retornando o que não usa (Carvalho, 2001).

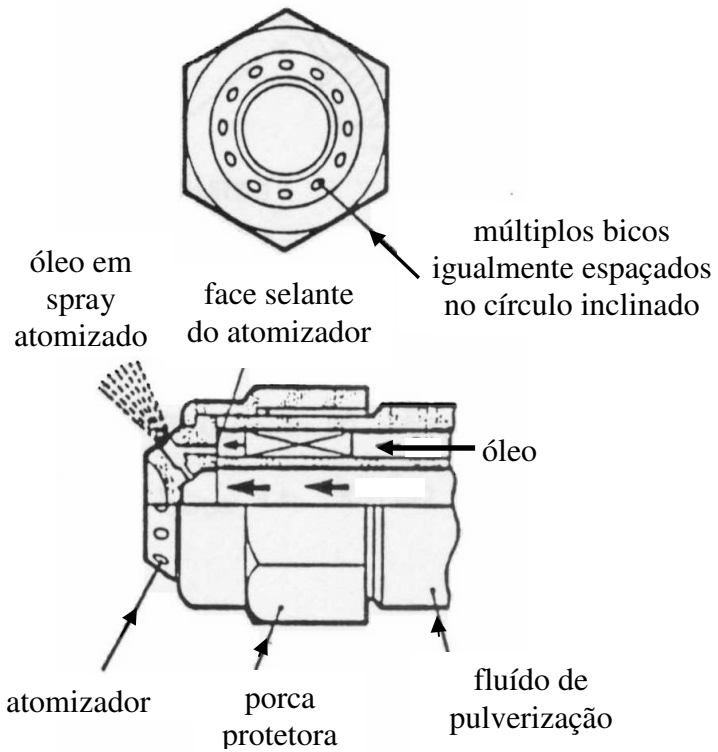


Figura G.7. - Atomizador de mistura interna de vapor (Carvalho, 2001).

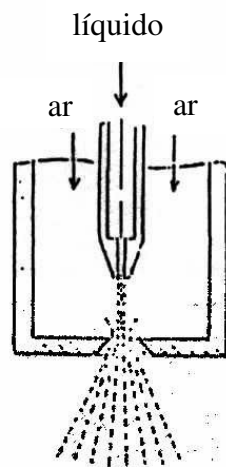


Figura G.8. - Atomizador de Nukiyama e Tanasawa (Carvalho, 2001).